

Competitividade do agronegócio leite na região de Campina Grande – PB

José Gouveia de Figueiroa

Resumo

Contraopondo-se ao ritmo de crescimento observado na década de 70, a pecuária do Estado da Paraíba registra, nos anos recentes, um ligeiro declínio, sobretudo no que se refere ao efetivo bovino utilizado na exploração voltada à produção de leite. Essa redução do rebanho bovino pode ser atribuída, principalmente, aos longos períodos de estiagem que, na maior parte dos anos da década de 90, atingiram todo Compartimento da Borborema, área em que está inserida a bacia leiteira de Campina Grande. Como resultado, o segmento produtivo do leite, bem como todo o sistema de processamento e distribuição do produto, apresentam atualmente uma performance que indica uma atividade carente de ações estratégicas para a melhoria de seus níveis de produtividade e competitividade. Nessa direção, o presente trabalho objetiva identificar quais as estratégias de natureza tecnológica e comercial praticadas pelos atores do agronegócio do leite na Região de Campina Grande. Para a realização deste estudo, foram utilizados dados primários, colhidos juntos a produtores e empresas dos setores de processamento e transformação e distribuição, e dados secundários, obtidos por intermédio de revisão bibliográfica. Foi aplicada a abordagem sistêmica, de Davis & Goldberg (1957), na metodologia da análise, com o propósito de identificar os principais fatores que contribuem para o baixo nível de competitividade das atividades ligadas ao agronegócio do leite na área estudada. Chegou-se à conclusão de que a falta de sintonia entre os atores seja uma variável que concorre sensivelmente para diminuir a competitividade do agronegócio da citada região, quando confrontada com outras regiões produtoras de leite do próprio Estado e do Brasil. Urge, portanto, a adoção de um programa de ações que promova fortes alterações no atual perfil da pecuária na bacia leiteira campinense, estimulando a integração e cooperação, adequando-a aos novos rumos indicados pela necessidade de reestruturação do setor.